

Conforme já foi ressaltado no editorial do último fascículo da Revista, estamos buscando a melhoria e aprimoramento de nosso periódico, tentando indexação em bases de dados como MEDLINE e Web of Science. Para tanto, como todos sabemos, existe a necessidade de melhorar alguns detalhes, e a partir do próximo número já estará implantada a profissionalização da tradução para a Língua Inglesa. Todos os artigos aprovados deverão ser traduzidos para a Língua Inglesa por empresas que apresentem certidão de garantia.

Enviaremos algumas sugestões, mas o autor é livre para buscar outras empresas, desde que forneçam o referido certificado. Esta é uma primeira tentativa, para permitir que os autores tenham liberdade de escolha, entretanto, se mesmo assim não conseguirmos garantir a uniformidade da linguagem utilizada em todos os artigos, teremos que optar por apenas uma e se assim for, a ABA fará um acordo com uma destas empresas (provavelmente uma que seja fidedigna e acessível financeiramente) e todos os autores deverão enviar para o mesmo lugar.

É com satisfação que apresentamos o primeiro fascículo do segundo ano da ACR, com 15 artigos inovadores e desafiadores.

O primeiro e o segundo artigo tratam da linguagem, um relacionado a questões cognitivas e outro abordando a escrita após reabilitação.

Os próximos artigos são da área de audiologia e tratam de assuntos como: potenciais evocados, triagem auditiva, maturação auditiva periférica, avaliação comportamental do processamento auditivo pré e pós treinamento auditivo, zumbido e seleção de próteses em idosos.

Em seguida, trazemos um artigo do campo da saúde pública, que relata as ações da fala, linguagem e profissionais de audição no NASF.

Os seguintes referem-se à voz e suas alterações, como: a voz no telejornalismo, a influência da escuta na percepção das alterações vocais, distúrbios de voz associados disfunção temporomandibular e eficácia dos tubos de ressonância na terapia vocal.

Os dois últimos artigos referem-se à transtornos na deglutição, um avaliando os efeitos de uma medicação na deglutição de pacientes com doença de Parkinson e outro avaliando a intervenção fonoaudiológica na transição da sonda alimentar para o peito materno.

Finalmente, enquanto a *Audiology – Communication Research* completa um ano, não podemos deixar de agradecer aos autores pelas submissões de trabalhos, aos editores associados, revisores e colaboradores pelo seu compromisso e envolvimento. Sentimo-nos honradas com a confiança depositada no trabalho que fazemos juntos.

*Eliane Schochat e Kátia de Almeida*

*Editoras da Audiology - Communication Research*